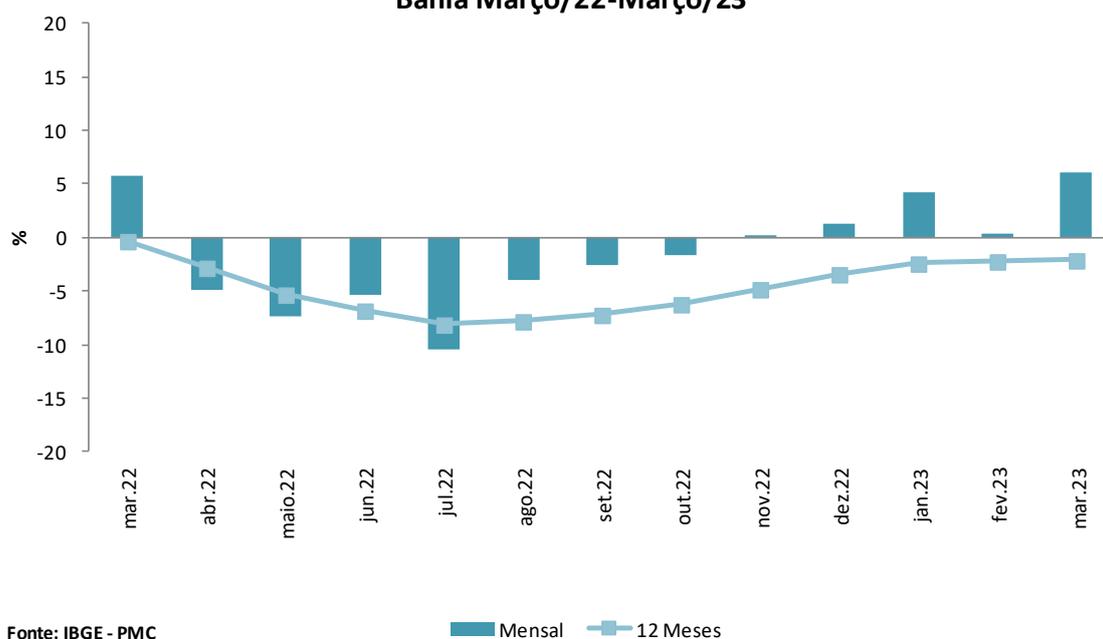


Em março, vendas do varejo baiano cresceram 0,7%

O comércio varejista baiano expandiu suas vendas em 0,7% em março de 2023 frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. No cenário nacional, na mesma base de comparação, os negócios cresceram 0,8%. Na relação a igual mês do ano anterior, a ampliação nas vendas foi de 6,1% e 3,2% para a Bahia e o Brasil, respectivamente. No trimestre, as taxas também foram positivas em 3,6% e 2,4% tanto no âmbito estadual, como no federal. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

Gráfico 1
Volume de vendas do comércio varejista
Bahia Março/22-Março/23



O comportamento das vendas, em março, se deve a valores mais altos para o Novo Bolsa Família em vigor a partir de março com o pagamento de R\$ 600,00 e mais R\$ 150,00 por crianças de até seis anos de idade e das contratações formais de mão de obra com menor

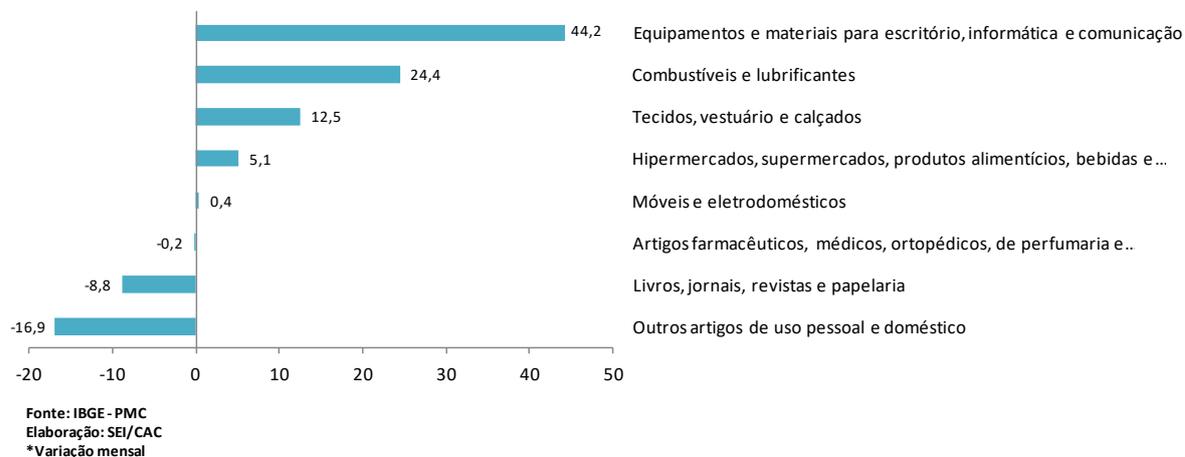
www.sei.ba.gov.br

nível de escolaridade nos setores de serviços e construção civil. Esses fatores resultaram numa melhora da percepção da situação atual e das expectativas para os próximos meses. Segundo a Fundação Getulio Vargas (FGV) o índice de Confiança do Consumidor (ICC) do FGV IBRE subiu 2,5 pontos em março, passando para 87,0. Entretanto, o cenário econômico ainda é incerto dado às altas taxas de juros, resiliência da incerteza e desaceleração do mercado de trabalho, bem como elevados níveis de endividamento e inadimplência no mercado.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em março de 2023, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de março de 2022, revelam que cinco dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (44,2%), *Combustíveis e lubrificantes* (24,4%), *Tecidos, vestuário e calçados* (12,5%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (5,1%), e *Móveis e eletrodomésticos* (0,4%). Os demais segmentos registraram comportamento negativo, são eles: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-0,2%), *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-8,8%), e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-16,9%). No que diz respeito aos subgrupos, verificam-se que as vendas de *Hipermercados e supermercados* e *Eletrodomésticos* cresceram 5,4% e 4,6%, respectivamente. Já a de *Móveis* recuou em 3,0%.

Gráfico 2
Volume de vendas das atividades do comércio varejista*
Bahia, Março 2023



Na série sem ajuste sazonal, o segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, e *Tecidos, vestuário e calçados* registraram as maiores influências positivas para o setor. O comportamento do primeiro pode ser atribuído ao aumento de fluxos de veículos em circulação, a despeito da pressão dos preços, dado ao retorno das atividades escolares. O segundo tem no abrandamento dos preços praticados na atividade a sua principal explicação, já que comercializam produtos de primeira necessidade. Já o terceiro foi influenciado pela desaceleração dos preços verificados no ramo. De acordo com os dados do IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou nos meses de fevereiro e março de 2023, para o item vestuário taxas de -0,49% e -0,78%, respectivamente, em Salvador/BA.

Por outro lado, a influência negativa para o setor veio do comportamento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*. Esse ramo engloba diversos segmentos como lojas de departamento, óticas, joalherias, artigos esportivos, brinquedos, etc., que comercializam, principalmente, produtos de menor valor agregado, sendo influenciado pelo comprometimento na renda do consumidor.

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade

www.sei.ba.gov.br

Bahia, 2023

Atividade	MENSAL ⁽¹⁾			ANO ⁽²⁾	ACUMULADO 12 MESES ⁽³⁾
	JAN	FEV	MAR		
Comércio Varejista	4,3	0,3	6,1	3,6	-2,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	19,2	14	24,4	19,3	7,9
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,5	-1,8	5,1	3,3	0,6
2.1 - Hipermercados e supermercados	8,5	-0,9	5,4	4,3	2,2
3 - Tecidos, vestuário e calçados	11,4	2,8	12,5	9,0	-2,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	7,1	-3,5	0,4	1,3	-15,8
4.1 - Móveis	2,2	-7,1	-3,0	-2,7	-24,2
4.2 - Eletrodomésticos	11,9	-0,8	4,6	5,3	-11,9
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	-7,3	-8,4	-0,2	-5,2	2,2
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	41,9	32,1	44,2	39,4	15,9
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	36,8	-0,9	-8,8	11,3	6,9
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-12,6	-13,3	-16,9	-14,3	-12,6
Atacado Selecionado e Outros ⁽⁴⁾	-5,0	2,8	10,9	2,8	-6,6
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	-28,0	-2,7	7,6	-10,1	-19,9
10 - Materiais de construção	10,6	-3,9	3,5	3,4	-3,8
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	17,2	18,2	28,1	21,5	-

Fonte: IBGE - PMC

(1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção* apresentou expansão de 10,9% nas vendas, em relação à igual mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação foi negativa em - 6,6%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou expansão de 7,6% nas vendas em relação à igual mês do ano anterior. Nesse mês, o segmento volta a crescer, após onze meses em queda. Para a análise dos últimos 12 meses a taxa foi positiva em 19,9%.

Em relação a *Material de construção*, as vendas em março cresceram em 3,5%, na comparação com o mesmo mês de 2022. Esse comportamento pode ter sido influenciado pelo Novo Bolsa Família nas faixas de renda mais baixas. Para o acumulado dos últimos 12 meses a retração foi de 3,8%.

www.sei.ba.gov.br

Quanto ao segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi registrado crescimento de 28,1%. Através deste é possível verificar a preferência dos consumidores em adquirir produtos no atacado, dado o diferencial no preço em relação ao varejo. A pesquisa incluiu esse segmento, dada a necessidade de captar o movimento de expansão das vendas verificado por essa atividade.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 17/05/2023.